Sessão 1 - 23/09/2025

Coordenador: Everton Vinicius

Quadro: João Gabriel **Mesa:** Cláudio Daniel

Disciplina: <u>TEC502 - TP01 - Concorrência e Conectividade - 2025.2</u>

Problema: Jogo de Cartas Multiplayer Distribuído

Sessão: 1 — Apresentação do problema e levantamento inicial

Data: 23/09/2025

Contexto resumido do problema: precisamos reengenheirar o protótipo do jogo para uma arquitetura distribuída com múltiplos servidores colaborando (escalabilidade, tolerância a falhas, consistência do estado e nova função de troca de cartas). A comunicação entre servidores será via API REST, e entre servidores e clientes via modelo publisher–subscriber. Tudo deve rodar em contêineres Docker e permitir duelos 1×1 entre servidores, com gestão distribuída de "pacotes de cartas" e testes para concorrência e falhas.

Fatos

- Reengenharia para arquitetura distribuída: vários servidores devem hospedar partidas e dividir recursos para crescer com a base de jogadores.
- Eliminação do ponto único de falha e continuidade do serviço mesmo com falhas de componentes.
- Restrições técnicas:
 - **Docker** para servidores e clientes (múltiplas instâncias/laboratório).
 - Arquitetura descentralizada em contêineres separados e máquinas distintas.
 - Servidor ↔ Servidor: API REST projetada pela equipe (testável com Insomnia/Postman).
 - Servidor ← Clientes: publisher-subscriber (permitido uso de bibliotecas).

Sessão 1 - 23/09/2025 1

- Gestão distribuída do estoque global de pacotes, garantindo justiça e unicidade sem centralização.
- Partidas entre servidores (pareamento 1×1 mantendo garantias do protótipo).
- Tolerância a falhas durante partidas/operações.
- Teste de software para concorrência distribuída e cenários de falha.

Ideias

Topologia geral:

 Múltiplos Game Servers rodando em Docker; cada um: salas/partidas locais, conexão com clientes (pub-sub) e API REST para cooperação inter-servidores (pareamento, troca de cartas, sincronizações pontuais).

• Pub-Sub (Servidor-Clientes):

 Tópicos por sala/partida (ex.: match/{id}), lobby e eventos de inventário/troca; clientes assinam atualizações de estado e publicam ações do jogador.

• REST (Servidor-Servidor):

 Endpoints idempotentes para pareamento cross-servidor (ex.: /matches/handshake , /matches/{id}/state), sincronização pontual de estado e descoberta/heartbeat.

Pareamento 1×1 entre servidores:

 Anúncio de filas locais via REST e matchmaking bilateral (handshake + confirmação); fallback para outro servidor se há falha no meio do processo.

Tolerância a falhas:

Heartbeats entre servidores; retransmissão de eventos críticos;
 commit em dois passos com timeout e retomada de partidas via replays de eventos.

Questões

Sessão 1 - 23/09/2025 2

- 1. O que é uma API REST?
- 2. Para que serve o modelo publisher-subscriber?
- Qual tecnologia usaremos para pub-sub (ex.: WebSockets, MQTT, NATS)?
- 4. O que é um "tópico/canal" no pub-sub e como vamos nomeá-los?
- 5. Como os clientes se autenticam/entram no jogo?
- 6. Como vamos identificar cada partida (ID da partida)?
- 7. Qual será o formato das mensagens (ex.: JSON) e quais campos mínimos precisam existir?
- 8. O que é idempotência e como evitamos processar a mesma ação duas vezes?
- 9. Como evitar que dois servidores entreguem o mesmo pacote de cartas para pessoas diferentes?
- 10. O que acontece se um servidor cair no meio da partida? Como retomamos?
- 11. Como os servidores "se encontram" (lista fixa, descoberta simples, heartbeat)?
- 12. Que logs básicos precisamos (ex.: match_id, request_id) para entender problemas?
- 13. O que é um sistema distribuído e como funciona?

Metas

- Estudar e enquadrar o Problema dos Generais Bizantinos para entender limites de consenso e como isso influencia a consistência e a tolerância a falhas no nosso cenário de jogo.
- Pesquisar e aplicar o modelo publisher-subscriber na comunicação
 Servidor-Clientes, definindo tópicos, formato de mensagens, contratos de eventos e uma prova de conceito funcional em Docker.

Sessão 1 - 23/09/2025 3